



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 3ª (Terceira) Sessão - Ordinária da 4ª (Quarta) Sessão Legislativa da 20ª (Vigésima) Legislatura da Câmara Municipal de Fundão, Estado do Espírito Santo. No primeiro dia do mês de Março do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezessete horas, no Plenário Henrique Broseghini, situado na Rua São José, nº 135, Centro - Fundão reuniu-se a Câmara Municipal sob a Presidência do Vereador Paulo Cole e a presença dos demais Vereadores Aelcio Rodrigues Peixoto, Eloízio Tadeu Rodrigues Fraga, Janderson Luiz Soares Paltrinieri, Janilton Almeida De Carli, Leolino de Oliveira Costa Neto, Marseandro Agostini Lima, Romenique Borges Simões e Vilcimar Correa. Vereadores **Ausentes: Antônio Marcos Guilhermino e Sônia Lusía Neves Rodrigues Steins. Tribuna Livre: Com a palavra do Sr. Márcio Henrique Xavier de Oliveira Queiroz. Tema: Ponte de Piranema, estradas de Piranema e van escolar:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes. Falou esteve na Tribuna há três anos falando sobre a ponte e até o momento estava em uma situação que as crianças não estavam frequentando a escola, disse que foi até o Ministério Público e protocolo para saber qual providências podiam tomar porque não adiantava conversar com o Prefeito e Secretário, pois pouco ser importava. Falou que eram onze alunos que estudavam em Fundão e Piranema, tinha um prazo de 20 (vinte) dias para procura a Prefeitura e estava protocolado. Disse que achava uma falta de respeito porque acreditava que eram muito bem pagos para que fizessem o trajeto das crianças para escola e da escola para casa, tinham as vans que a maioria era sucateada o que era um perigo para as crianças, falou que os maiores iam a pé às solas das roças que necessitava das vans e dos ônibus, disse que houve uma manifestação em Praia Grande com mesmo motivo, mas estava reedificando Piranema porque era onde mais observava as coisas acontecendo fora do normal. Falou que as estradas estavam muito ruins e na semana que vem iriam começar a colheita do café com isso levou novamente os produtores ficarem preocupados para escoar a produção porque os caminhões de café não tinham acesso, então puxavam da roça ou em carro pequeno, pediu para tomarem providências e não era apenas para o apanho do café, mas também para as vans escolares. Disse que era uma falta de respeito muito grande porque nem as estradas tinham feito com prometido, fizeram uma manifestação que foram três dias e três noites em baixo de chuva e o Ministério Público respondeu que o direito divino tinha sido violado, mas a Prefeito também tinha dito que iriam manter as estradas e foram lá fizeram alguns pontos, falou que esteve com o Secretário no dia 2 (dois) e pediu para que retornassem e foi falando que tinha que vulcanizar o pneu da máquina, mas no dia 2 (dois) até o dia 1 (primeiro) não tinha conseguido tapa o buraco da máquina. Falou que foram lá à tarde tiraram a poeira de um lugar e colocaram em outro, mas o seu pedido tinha sido para que fosse feito outros pontos e não gastariam nem 10 (dez) caminhões de matérias para que estivesse fazendo,



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

disse que Piranema tem um asfalto, mas as estradas vicinais estavam péssimas, pediu a colaboração para tomar providências porque estava difícil. Falou que tinha sido convidado para assinar a ordem de serviço da ponte no dia 1 (primeiro), foi até lá e questionou porque demorou tanto para construir uma ponte, estava na mesa do Prefeito à ponte e mais de uma vez não tinha assinado, disse que não entendia a bronca com Piranema, mas quando entrava na política a balança tinha que pesar dois lados, não era fazer um lugar e no outro não. Pediu desculpas porque não sabia falar direito, mas estava tentando o mais breve possível, falou que o processo foi protocolado no ano passado e foi liberado, falaram que tinha do dia 1 (primeiro) até o dia 15 (quinze) para que tivesse começado a obra, disse que o Secretário postou um vídeo com o rapaz da firma, mas não postou o vídeo que fez com ele no gabinete e não sabia do por que. Disse que o Secretário e o Chefe da firma tinham ido ver a energia que tinha que ter a liberação para iluminar os contêineres, mas tiveram o prazo de 15 (quinze) dias para ter visto e foram correr atrás no dia 15 (quinze), depois tinha chegado à chuva e acabou retorcendo a ponte, disse ser alguém quisessem comparecer para olhar e não dizer que ele estava falando demais, falou que era muito justo com suas palavras e queria que respeitasse o povo em modo geral, pessoas tinham morrido no local e sempre que havia um falecimento tinham alguma desavença e saiu de uma forma até desumana, disse que o Sr. Dió tinha falecido e tinha um sonho de ver a ponte no lugar, mas acabou falecendo e não viu a ponte pronta. Pediu para ser reunirem e correrem atrás de uma maneira amigável e corresse atrás para eles. Falou que o Vereador Negão do Bloco fez um vídeo com o Prefeito no local da ponte dizendo que iniciaria a obra no dia 5 (cinco), falou que achou uma falta de respeito fazer um vídeo a noite para querer aparecer que estava correndo atrás de algo porque achou que o Prefeito nem sabia que a ordem foi dada no dia 1 (primeiro) e era para ter sido começada no dia 15 (quinze), disse que as crianças estavam sem ir a escola e esteve no conselho no tutelar, mas falaram para ir até o Ministério Público, ele foi até lá e fez suas reclamações e estava protocolado e provavelmente iriam atrás da Prefeita para que estivessem organizando junto com os Vereadores para saber quais providências tomariam, pois tinham pedido 7 (sete) meses para que fizessem a ponte e falou com um rapaz para não tirarem a passagem deles, para fazer a ponte tinha que fazer um paliativo ou fazer em outro lugar e deixasse essa. Agradeceu a todos.

Expediente: O Presidente registrou o início do Expediente às 17h13min. Passou-se à votação na forma regimental das Atas das Sessões ocorridas nos dias 01 e 15 de Fevereiro do corrente ano. As Atas foram Aprovadas por unanimidade dos presentes. Vereadores Ausentes: Sônia Steins e Vereador Negão do Bloco.

Correspondências Recebidas: 1. Processo Administrativo nº 111/2024. Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo. Secretaria



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Geral das Sessões - Ofício nº 501/2024. Encaminha Parecer Prévio nº 115/2023, pela aprovação com ressalvas da Prestação de Contas da Prefeitura Municipal de Fundão – Exercício de 2021, do Sr. Gilmar de Souza Borges. Remeteu-se à Comissão de Finanças e Orçamento, na forma do art. 205 do Regimento Interno. **2. Processo Administrativo nº 119/2024. Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo. Termo de Notificação Eletrônico.** Alerta da possibilidade de adoção do mecanismo de ajuste fiscal previsto no art. 167-A, caput, da Constituição Federal, em razão do índice de 96,38% das Despesas Correntes sobre as Receitas Correntes do município. O Presidente solicitou que fosse efetuada a leitura das proposições que haviam dado entrada na Casa: **Projeto de Lei - Regime de Urgência nº 011/2024. Autoria: Poder Executivo - Gilmar de Souza Borges. Ementa:** Institui auxílio moradia e auxílio alimentação para os médicos participantes dos programas Mais Médicos e Médicos Pelo Brasil do Governo Federal que desempenharem suas funções no âmbito do município de Fundão/ES, e dá outras providências. Remeteu-se à Comissão de Justiça e Redação, à Comissão de Finanças e Orçamento e à Comissão de Educação, Saúde, Assistência e Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente. **Projeto de Lei - Regime de Urgência nº 012/2024. Autoria: Poder Executivo - Gilmar de Souza Borges. Ementa:** Altera o artigo 2º da Lei Municipal nº 1.250/2020, que trata da regularização de edificações implementadas em desacordo com o Plano Diretor Municipal e dá outras providências. Remeteu-se à Comissão de Justiça e Redação, à Comissão de Obras e Serviços Públicos e à Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte. **Projeto de Lei - Regime de Urgência nº 014/2024. Autoria: Poder Executivo - Gilmar de Souza Borges. Ementa:** Dispõe sobre a instituição do sistema de transferência de recursos do Fundo Municipal de Saúde de Fundão ao Fundo Municipal de Saúde de Ibirapu, de forma regular e automática, referente à implantação do SERDIA, tipo II, no Centro de Especialidades de Assistência Neurodiversa de Ibirapu, em parceria com o município de Fundão/ES, e dá outras providências. Remeteu-se à Comissão de Justiça e Redação, à Comissão de Finanças e Orçamento, à Comissão de Educação, Saúde, Assistência e Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e à Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte. **Requerimento Legislativo nº 007/2024. Autoria: Leolino de Oliveira Costa Neto. Ementa:** Requer do Poder Executivo a relação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate à Endemias (ACE) em exercícios, por áreas municipais, bem como requer que seja informado se há processo de seleção vigente para contratação. Incluiu-se na Ordem do Dia da presente Sessão. **Requerimento Legislativo nº 008/2024. Autoria: Leolino de Oliveira Costa Neto. Ementa:** Requer do Poder Executivo os documentos comprobatórios dos pagamentos dos Aluguéis Sociais referentes ao



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

período de novembro/2023 a fevereiro/2024, bem como requer que seja fornecido o cronograma de pagamentos dos aluguéis sociais referentes ao ano de 2024. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Indicação nº 017/2024. Autoria: Janderson Luiz Paltrinieri Soares Paltrinieri. Ementa:** Indica ao Poder Executivo que organize o transporte sanitário de pacientes, de modo a agrupar num veículo específico os pacientes portadores de doenças graves, que possuam imunidade comprometida e não podem aguardar longos períodos após os procedimentos médicos para retornarem ao município. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 018/2024. Autoria: Sônia Stenis. Ementa:** Que o Poder Executivo estude a possibilidade da construção de uma área de jogos para a terceira idade na Rua do Matadouro, na Sede deste município. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 019/2024. Autoria: Leolino de Oliveira Costa Neto. Ementa:** Indica ao Poder Executivo que acione, urgentemente, o setor competente da municipalidade para que faça uma limpeza em toda a extensão da vala existente às margens da Rodovia Josil Agostini, que liga Fundão a Santa Teresa. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 020/2024. Autoria: Janderson Luiz Paltrinieri Soares Paltrinieri. Ementa:** Reitera a Indicação nº 120/23, que trata da necessidade de capina e limpeza do pátio da escola "EMEF Ernesto Nascimento", localizada na Sede de Fundão. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 021/2024. Autoria: Janderson Luiz Paltrinieri Soares Paltrinieri. Ementa:** Que o Poder Executivo concentre esforços para realização de mutirão contra a dengue no município. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 022/2024. Autoria: Sônia Stenis. Ementa:** Indica ao Poder Executivo que acione a EDP Escelsa para realização de extensão de rede na Comunidade de Munitura, neste município. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 023/2024. Autoria: Leolino de Oliveira Costa Neto. Ementa:** Indica ao Poder Executivo que tome as medidas necessárias com objetivo de revitalizar o antigo Espaço Cidadão, situado no bairro Direção, em Praia Grande, transformando-o em um local para desenvolvimento de atividades sociais, como por exemplo, práticas esportivas, ministração de cursos para a população, dentre outras. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 024/2024. Autoria: Janderson Luiz Paltrinieri Soares Paltrinieri. Ementa:** Reitera a Indicação nº 18/21, que trata da necessidade de disponibilização de latões para depósito de lixo doméstico em todas as ruas do município. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 025/2024. Autoria: Janilton Almeida de Carli. Ementa:** Que o Poder Executivo adote providências para iniciar a construção da ponte que liga a comunidade de Duas Bocas às comunidades de Três Barras e Goiapabaçu, localizada na estrada que integra a "Rota das Orquídeas", utilizada pelo transporte escolar e escoamento da produção agrícola de nosso município.



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 026/2024. Aatoria: Leolino de Oliveira Costa Neto. Ementa:** Indica ao Poder Executivo que acione, urgente, a empresa Espírito Santo Distribuição de Energia S.A - EDP Escelsa, para implantação de extensão de rede de iluminação às margens da rodovia que liga Fundão ao distrito de Praia Grande, no trecho da localidade de Piranema. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 027/2024. Aatoria: Janderson Luiz Paltrinieri Soares Paltrinieri. Ementa:** Que o Poder Executivo dê cumprimento a Lei Municipal nº 206/2001, que trata da obrigatoriedade de tratamento e assepsia da areia contida nos locais destinados ao lazer e recreação infantil, existentes em áreas públicas ou privadas. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 028/2024. Aatoria: Janilton Almeida de Carli. Ementa:** Indica ao Poder Executivo a necessidade de realização de patrolamento, aplicação de revisol e poda de árvores nas ruas do bairro Floresta, neste município. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Moção nº 004/2024. Aatoria: Sandro Lima. Ementa:** Moção de Pesar pelo falecimento do Sr. Teodoro Caron Vieira, ocorrido em 17 de fevereiro do corrente ano. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Moção nº 005/2023. Aatoria: Sandro Lima. Ementa:** Moção de Pesar pelo falecimento do Sr. Josias De Carli. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Momento dos Oradores:** Antes do início do sorteio da ordem de fala desta Sessão, o Presidente passou a palavra ao Vereador Romenique Borges Simões, pelo tempo de 07 (sete) minutos, para completar seu tempo de fala que foi interrompido pelo final da hora do expediente da Sessão passada, conforme previsão contida no artigo 116, parágrafo quarto do Regimento Interno. **Com a palavra o Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes e também ao Márcio que uso a Tribuna Livre emocionado a todos os Vereadores, pois estavam de testemunhas que todos os acontecimentos que passaram e desejou que a ponte saísse, falou que quando a ponte sair todos iria querer ser pai, mas o mérito da história foi para ao povo de Piranema. Disse que veicularam no instagram oficial da Prefeitura uma nota descarada tentando distorcer o que falou, tentou enganar a população no que se referiu ao descontrole financeiro da péssima gestão, falou que junto com o Presidente Paulo Cole receberam uma nota do Tribunal de Conta alertando o gasto excessivo da gestão do Prefeito Gil que inclusive foi à terceira, o Tribunal também alertaram em promover um ajuste fiscal no Município de Fundão, em relação à receita, ou seja, o dinheiro que o município tinha e o que município gastar, deu um exemplo imaginado que o município de Fundão tinha no mês R\$100,00 (cem reais) e o Prefeito gastou mais que R\$96,00 (noventa e seis reais), ou seja, não sobrou absolutamente nada e o Município de Fundão estava próximo ao vermelho, por isso o Tribunal de conta se preocupou e mandou o alerta para Câmara, porque eram fiscalizadores e deviam intervir e garantir a integridade



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

financeira do município. Falou que nesses casos que o Prefeito não teve responsabilidade nenhuma, a Constituição Federal deu mecanismos para garantir o ajuste fiscal que inclusive foi previsto em lei, entre esses mecanismos chamou atenção para vedação, ou seja, proibiu a criação de cargos, disse que não sabe de onde o Prefeito tirou concurso da Guarda Civil e estava iludido e mentido para população, falou para o Prefeito que o ajuste fiscal tinha a proibição de criar cargos, criar empregos ou funções que implique em aumento de despesa, impedido de aumentar a contratação de pessoal, realização de concurso público e dentre outros. Disse que depois que deu popularidade ao assunto o Prefeito foi na rede institucional da Prefeitura falando que estava tudo certo com as contas da Prefeitura de Fundão porque estava abaixo do limite de gasto pessoal, falou que era claro que ele teria que estar abaixo do gasto porque se tivesse a cima era ilegal e se tivesse ilegal a CPI iria atrás dele, porque se na Prefeitura não teve Prefeito comprometido com a legislação na Câmara tinha Vereador, disse para o Prefeito andar na linha abaixo que a lei permite porque se ultrapassar a situação ficaria feio. Vereador deixou claro que a notificação não teve haver com o gasto da Prefeitura com os empregados tinha a ver com o endividamento da Prefeitura com os gastos que eles tiveram, a prova era os constantes atrasos de salário do ticket de alimentação, férias do Servidor e pagamentos a terceirizados, disse que queria ver o Prefeito ir à rede social e dizer que era mentira. Falou que o Prefeito tinha que tomar vergonha na cara e para de enganar a população de Fundão porque enquanto ele mantinha a mentira iria desmentir, pois política tinha que ser feita com verdade. Parabenizou os pais de Praia Grande que se mobilizaram contra o descaso da educação de Fundão, um governo que teve quase um Secretário de educação por ano não teve nem continuidade de trabalho, disse que prometeram entregar a EMCEF de Praia Grande em sete meses iniciaram a obra no começo do ano passado e até agora não foi entregue, enquanto isso os alunos estudavam em um lugar que não era adequado, não foi preparado e não foi construído para ser uma escola, um local que era cercado por arame farpado e comentou que na sessão passada que arame farpado era usado para cerca criação e não aluno, Vereador perguntou se o Prefeito teria coragem de colocar seus filhos para estudar em um local ermo, distante e que não tinha segurança, questionou o Prefeito o compromisso que pregou na campanha com a educação e com a população de Fundão. Falou que o Prefeito foi na rede social junto com a Secretária Débora que era uma pessoa extremamente inteligente que estava no governo errado e gravaram um vídeo que parafraseou "Estamos trabalhando para os resultados aparecem obras para todo lado, resultado na educação, resultado na saúde Prefeitura organizada é assim" falou que quando gravava os vídeos tentando enganar a população de Fundão porque falar que tudo estava organizado e tinha obra para todo lado era subestimar



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

a inteligência do povo, falou que o Prefeito estava há três anos contado mentira e questionou o resultado onde que não estava vendo, que estamos em março e nem o kit escolar foi entregue, faltava soros na unidade de saúde, faltava medicamentos, o teto do PA estava fazendo aniversário, falou durante o seu mandato o Prefeito tirou apenas a ambulância de Timbuí. Disse que estavam com uma paciente com a pressão alta a médica encaminhou para Fundão e a paciente ficou por quatro horas esperando a ambulância chegar, mas o veículo não chegou e foi à médica que colocou a paciente em um carro particular e levou para o PA, questionou ser a paciente tivesse falecido no meio do caminho. Parabenizou o povo de Piranema que construíram sua ponte e cobrou da Secretaria Jeanny que atualizasse o portal da transparência que estava desde janeiro sem atualização, falou que sabe que existia comissionado ganhando comissão de forma irregular, parabenizou os funcionários do Prefeito que tinha os melhores salários e comissões, disse tinham apenas menos de 11 (onze) meses para o conforto de todos acabarem. **Com a palavra o Exmº. Vereador Aelcio Rodrigues Peixoto:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos. Disse que os ânimos estavam exaltados e que estava calmo porque gastou todas suas energias. Parabenizou os pais pela luta, falou para que não tenham mais atraso na escola EMCEF Praia Grande, o atraso estava bem prolongado e que a escola era para ter sido entregue com 210 (duzentos e dez) dias e não foi entregue até hoje, disse que tinha muitos pais no movimento lutando para que seus filhos não voltassem para escola que o Vereador Romenique citou, essa situação era um luta de três anos com a Comissão da Educação era uma luta do mandato e fez questão de compartilhar nas redes sociais que era a situação que a escola ser encontrava, falou que algumas pessoas aproveitaram do movimento dos pais para cometer atos políticos e acabou enfraquecendo o movimento, falou que a luta que era antiga na comunidade de Praia Grande e antes de ser torna Vereador participava de maneira pacífica e não fecharam a pista na época, mas foram para frente da escola e fecharam a escola no mandato anterior que foi interditado pela defesa civil e mais de 400 (quatrocentos) crianças ficaram sem aula, isso foi no dia 8 de abril de 2019 no mandato anterior, a reforma da EMEF Praia Grande iniciou, mas também não terminou porque ela não tinha área da diretoria, sala dos professores um anexo que era na escola EMEF Praia Grande. Falou que os Vereadores tinha o dever de cobrar para não somente EMCEF seja concluída, mas como também a EMEF seja terminada, na reportagem do ano de 2019 disse que mais de 400 (quatrocentos) alunos ficaram sem aula quando a escola ficou interditada em Fundão, passou anos e permanecem debatendo os mesmo assuntos precisavam virar essa página. Falou que prometeram que iriam fazer a diferença e estavam tentando, que no seu primeiro dia era um Vereador de oposição junto com o Vereador Janderson e a Vereadora Sônia todos os outros Vereadores foram eleitos



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

do lado do Prefeito, mas todos estavam cheio de amor e vontade de fazer a diferença. **Aparte ao Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** Corrigiu o Vereador Aelcio dizendo que não foi eleito na base do Prefeito, ele foi eleito sua base porque se não fosse pelos Vereadores Eleazar seria o Prefeito de Fundão. **Continuou com a palavra o Exmº. Vereador Aelcio Rodrigues Peixoto:** Falou que o Prefeito foi até Tribuna e prometeu que Praia Grande seria um grande canteiro de obras, que quando começou as comissões pediu para participar da comissão de obras, mas o único projeto que chegou à comissão foi a compra da desapropriação do terreno ao lado da passarela para fazer a curva, na época foi uma boa ação da Prefeitura, porém não tiveram a coragem de jogar nenhum revisol, talvez quando o Governador chegasse para inauguração da pracinha que era cópia da pracinha de Praia Grande que estava abandonada e que tinha também outra pracinha em frente da Prefeitura abandonada, falou que em Praia Grande tinha um campo no Bairro Nova Direção começou a ser construído e pararam a obra, fizeram um campo de bola na Enseada das Graças terminaram, em Nova Almeida começou a construir uma praça de um tamanho que não consegue imaginar em menos de três meses acabou e já inauguraram, e a pracinha do município estava sem terminar até hoje no valor de R\$ 800.000,000 (oitocentos mil reais), os moradores postando fotos e vídeos que não tinha ninguém trabalhando. Falou que o Prefeito prometeu o mundo, mas nem entregou o campo bem de bola um recurso completamente do Estado ou o Estado não estava entregando tanto recurso quanto imaginava. Disse que foi procurado pelo motorista do transporte de Fundão a Praia Grande, o motorista disse que há três dias ele estaria abandonando a linha porque falta de pagamento segundo o motorista, Vereador que tentou entrar em contato com o secretário de transporte, mas não foi atendido e também não houve retorno, o Sr. Antônio inclusive declarou alguns Vereadores na base do Prefeito falaram que era mentira e que o motorista tinha recebido no qual foi negado no vídeo. Vereador disse que às vezes as pessoas ficaram surpresas quando o Vereador não sabe quando recebeu ou não, e como o Vereador Romenique tinha falando antes o Portal da Transparência não estava atualizado, disse que tinham 02 (dois) requerimentos do Dr. Léo que se fossem aprovados ainda teriam 15 (quinze) dias para a Prefeitura responder, então não foi tão fácil quanto pareceu e quando ligou, o Secretário não respondeu. Falam que o Vereador vai para as redes sociais para expor eles a vergonha, disse que era difícil trabalhar também e demorava muito em receber alguma informação correta, mas tinha saído um Diário Oficial, depois que o Sr. Antônio abandonou a linha, a Cooperativa colocou outro e saiu no Diário Oficial que foi regulamentado subsídio, esse subsídio que foi aprovado na Casa em 2021 para colocar ônibus e foi no último ano de mandato o Prefeito estava autorizado para colocar, mas foi colocado esse ano e ainda não foi pago. Pediu ajuda aos Vereadores para que o Sr. Antônio



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

conseguisse receber os seus direitos e que fosse feito o justo desse e tantos outros. **Com a palavra o Exm^o. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos. Falou que precisam sem medir esforços acionar o Poder Judiciário porque os limites constitucionais chegaram onde tinham que chegar, disse que precisam tomar as ações devidas e o Vereador como Presidente da comissão da educação convidou a promotora de justiça para ir à escola para que vejam e notifique que se mova uma ação e faça alguma coisa. Falou que existem pessoas no município que sofrem com doenças graves e algumas dessas pessoas precisam de transporte com um número reduzido de pessoas, disse que deveria ter um transporte exclusivo, mas não tinha condição. Falou que a saúde tem uma frota que pode remanejar e trazer mais conforto para essas pessoas que sofreram de uma maneira extrema saindo de madrugada tento que fazer tratamento, todos sabem o quanto a quimioterapia e a radioterapia tinha seus efeitos colaterais, disse Prefeitura precisava acordar e oferecer um transporte de melhor qualidade nesse aspecto. Disse que protocolou um ofício e fez um protocolo para secretaria expondo a situação de um paciente um menino de aproximadamente com cinco anos de idade estava com leucemia tipo b, o pai estava transtornado a ponto de vender a casa porque não aguentava mais gastos e não tinha condições psicológicas, falou que foi a procura do setor responsável e fizeram um Requerimento estavam aguardando, e se não tivesse retorno iriam ao Ministério Público porque não estava dando mais para fazer indicação, disse fez outra indicação que se não limpem a escola Ernesto Nascimento que estava com mato, Vereador procurou a diretora e ela tinha feito uma solicitação. Falou que em Fundão não tinha praça de lazer e as outras praças estavam entregues aos andarilhos, no seu ponto vista cometeram um crime ambiental porque não podaram as árvores, eles tiraram deixando apenas o tronco no calor tremendo e cortaram duas árvores que estavam fazendo sombra no local que precisam eles não fizeram. Falou que solicitou um descumprimento de uma lei, não era apenas uma indicação era um apontamento legislativo ser o Prefeito não tratava os pátios ira acionar o Ministério Público e pediu independente da base ou não, a lei era para todos e o Prefeito não estava acima da lei não, que a Lei Municipal n^o 206/2001 era de autoria do Prefeito. Disse que a praça estava consumido energia, o dinheiro público que estava pagando a energia da praça sem inauguração porque estavam esperando ser inaugura perto de campanha para fazer discurso. Disse que Indicação n^o 18 para que na Rua do Matador tenha uma praça de atividade de lazer para o pessoal da terceira idade e concorda porque eles mereciam, mas tinha feito três meses e o pessoal da terceira idade estava no cerimonial, falou que lutou na Casa com um projeto de lei para evitar pagar aluguel e teria o direito de usar outro espaço que era custeado pelo dinheiro público de uma associação, mas foi



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

derrubado na Casa, falou que a terceira idade de Timbuí estava meses sem atividades e a terceira idade de Fundão estava no mínimo três meses e ainda indicaram lazer para terceira idade, externou sua admiração pelo Vereador Romenique quando diz que é um mundo mágico que o Prefeito pregou. Disse que a dengue estava tomando conta de Fundão, que a entrega dos óculos era uma ação boa porque povo mereceu, mas a saúde de Fundão estava pedindo socorro e foi feito um Requerimento do Dr. Léo em relação aos agentes de endemias, precisava de uma ação limpeza de lote, notificava que precisava ser mover porque pareceu que estava tudo normal, mas não estava. Falou que estava a três anos de mandato e sua primeira indicação foi para coloca latão de lixo na cidade de Fundão, ira termina o mandato e não veria a gestão colando um latão de lixo na cidade, Vereador disse que quando passou nas ruas os cachorros estavam rasgando sacos de lixos e era questão de saúde pública, falou que não estava contra ninguém, mas quando sentou na cadeira e prometeu era para ter feito, as lágrimas que o Márcio derrubou era lágrimas de indignação e representava as lágrimas do povo que estava sofrendo que precisava unir forças e cobrar, chamou o poder judiciário para ajuda na quilo que a constituição permitia porque foi indicação, requerimento e nada foi resolvido às pessoas que não conhecia a realidade achava que estava tudo normal. Pediu que o Prefeito tivesse um despertamento para fazer alguma coisa, ainda tinha tempo de tentar fazer alguma coisa ainda, o Vereador fez um rogo para população a que venhamos pensar duas vezes em quem iram apoiar porque na política tinha que saber ser a pessoa de fato tinha palavra e ser iria fazer, pediu para tomar muito cuidado. Falou que não tinha como continua com a situação que estava que nenhum Vereador estava perseguindo estavam revoltados com a situação, disse que fez uma viagem de carro pro Nordeste e viu uma cidade de 5.000 (cinco mil) habitantes organizada, falou que pareceu que o Prefeito nunca administrou uma cidade ele era uma pessoa inteligente e capacitada, mas estava ficando vergonhoso a cidade pediu socorro e o morador teve que chorar questionou ser isso não comoveu. A secretaria de obra falou que quarta-feira vai ter homens começando a mexer e convidou os Vereadores que pudessem ir para ver ser de fato a empresa realmente colocou os homens com o compromisso que assumiram. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janilton de Carli:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos e parabenizou o Márcio seu vizinho, disse que sente vergonha de viver o problema ao lado dos moradores e dizer que estava de braços cruzados, porque foi por essa administração que votou e foi ela que disse que iria fazer tudo que ainda não foi feito, pediu permissão ao Presidente que fosse postado vídeo no site da Câmara que foi feito no gabinete de um morador clamando para um filho ir à escola, um morador clamando para defender a população que sofreu durante esses anos e foi excluído o vídeo que pudesse colocar no site, tinha certeza que foi o pior



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

momento que estavam vivendo politicamente nessa gestão pequena e pobre de sabedoria, mas muito rica na mentira. Disse que achava a mentira um prato que se comia frio porque sentiu envergonhado, pois o Vereador votou e acreditou. Falou que não existiu o quarto mandato, nada chegou a Casa impediu que administração fizesse, o Vereador disse que o sofrimento era de todos aqueles que recolhiam garrafa na BR-101 voltava daquele ponto e deixou uma mensagem de repúdio. Disse que todos recebem o salário os Vereadores, Prefeito e Secretários, mas para colocar gasolina para andar 8 (oito) quilômetros a mais, era do suor da população e isso o envergonhou, falou que tirasse o carro do Secretário que andava a toa na caminhonete traçada, gabinada e com ar condicionado e entregá-lo um cavalo iram fazer o que precisam ter feito. Pediu ao Governador Casa Grande para trocar os veículos que fiscalize a agricultura e outros bairros e desse um cavalo igual a polícia tinha que corre atrás dos bandidos com cavalo. Falou que o Secretário que foi nomeado para resolver o problema pediu para desse um cavalo e que um saco de ração era mais barato que combustível. Pediu que passasse no telão um das pontes que estava nas condições atuais, disse que foi feito um trabalho com revisol para levar os turistas de Goiapaba-Açu que era a produção de orquídeas que os vasos estavam na secretaria de Agricultura esperando o turista, mas não conseguiu fazer a travessia porque não existia ponte, os moradores da comunidade anda de 10 a 15 km tiveram que passa pelo Município de Ibirapu para que chegassem a Fundão e os produtores de café precisavam levar seus cafés para os secadores e os produtores teriam que passa por baixa da água, colocaram uma tirolesa ou helicóptero porque estavam ao lado de uma mentira e de uma ponte que caiu há seis anos, desmentiu que a ponte não foi caída nesta gestão e que a Casa liberou mais R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões) para que fosse feito três pontes, disse que teve certeza que os Vereadores tinha responsabilidade e não omitiram o que a população precisava. Vereador acreditava que alguém iria fazer política na rota porque os turistas não conseguiam passa no local e lá encontrava produtores da altura que precisavam ouvir de quem era o culpado de tudo. Falou que atualmente o município recebeu uma receita acima de 10.000.000,00 (dez milhões), acreditava que as pontes possivelmente estavam interditadas porque no município de Fundão não teve uma equipe, não teve estrutura para fazer uma ponte para ligar uma comunidade à outra, talvez em outra reeleição possa ser feito varias pontes. Disse que honra seu mandato, mas sente vergonha em quem ajudou em que depositou confiança e entrou em varias casas para pedir ajuda, mas voltou com portas aberta porque o conhecia. Vereador falou que acreditava dando a ordem de serviço uma construção de sete meses ela pararia, ela iria parar, receberia aditivo e não conseguiria ser finalizada, fez um pedido às comunidades que são em 11 (onze) que colocassem seus filhos sobre as vigas e cada um tirasse uma foto para mostra se



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

*aquilo na cidade era justo, porque as crianças não tinham condição de ir à escola e ser os pais estivessem fazendo a travessia para colocar os filhos do outro lado sofreram um acidente e possivelmente poderia a vida nessa situação, o Ministério Pública irar dizer como era para ser feito, falou para lutar sempre e não desistir, podia sempre contar com os Vereadores. Disse que a dengue infecto o município e teve reclamações de todos os bairros, mas achou interessante que foi enviado para Casa um pedido de doação de uma área para que a CESAN tivesse feito um trabalho no Bairro Floresta, mas as áreas que a Prefeitura possui não tinha como entrar era abandonado à própria área pública envergonhava e ser a Casa aceitasse essa doação nem a própria Casa sabia onde ficava esse local, falou queria que a gestão tivesse moradia naquele bairro e conseguisse ir ao centro com os vidros do carro fechado porque a onça talvez pegasse seu filho na estrada que não tinha por onde passa uma Rua de 11(onze) metros, falaram que o bairro era interditado, mas questionou como o bairro era interditado pela justiça ser seria feito adoção da área, a comunidade não sabia mais quem pedir quando fazia indicação jogavam no lixo, um bairro que teve residências que estava cobrando iluminação pública e que foi aprovando um projeto de lei para que pudesse a iluminação, mas as lâmpadas que estavam no local são de 50 (cinquenta) e as de 200 (duzentos) estavam no local que eles determinaram, a população estava no escuro. Falou que a área estava interditada, mas cobrou IPTU e estava com pressa de regularizar o bairro para fazer dinheiro, porém o dinheiro não chegou ao local. Falou que estava muito triste e que não ser manifesta há três anos, mas quando manifestou sofreu retaliação e não conseguiram resolver. Disse que sempre lutava para o melhor da comunidade, mas não estava conseguindo. **Com a palavra o Exmº. Vereador Leolino de Oliveira Costa Neto:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos e parabenizou o Márcio de Piranema pelas lágrimas que sabia que o município estava de uma forma de abandono, falou ser o Prefeito parasse de compra terrenos milionários sem nenhuma finalidade e sem nenhum equipamento público em cima com certeza conseguiriam fazer a ponte de Piranema e as outras, daria para comprar kit escolar, conseguiram fazer varias obras importantes no Município, Vereador disse que foi contra o Prefeito e continuaria sendo pelos desmandos e os descasos e o Município estava um completo abandono. Falou andava muito para atender seus clientes no escritório de advocacia e observou o descaso que estava o Município. Falou que semana passada foi em Praia Grande para atender um cliente e recebeu reclamação do Espaço Cidadão um imóvel imenso que estava abandonado com foco de dengue, Vereador fez um indicação para que o Prefeito desse uma destinação no imóvel e tire o foco de dengue e usasse o local para fazer cursos, treinamentos, esportes alguma coisa ligada à área social. Disse que assim que assumiu seu mandato uma família de Piranema o procurou para fazer uma reclamação da*

12



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

iluminação de Piranema, o Vereador foi até o local a noite gravou um vídeo e postou no seu Instagram, a noite é perigoso as pessoas transitarem, disse que fez uma indicação para que o Prefeito solicite EDP que tomasse as medidas necessárias para fosse sanado que estenda a rede de iluminação, foi protocolado e também foi encaminhado para que o Prefeito tomasse as medidas urgentes, falou que fez outra indicação que o Prefeito determina-se aos órgãos competentes que limpem a vala existente ao lado da rodovia Josil Agustine no local estava um abandono com foco de dengue e água parada e quando chove era um desespero, os moradores do local fizeram a queixa, falou que foram essas indicações que fez para o Prefeito. **Ordem do Dia. Projeto de Lei – Regime de Urgência nº 003/2024. Autoria: Poder Executivo – Gilmar de Souza Borges. Ementa:** Modifica o parágrafo 1º do artigo 35 da Lei Municipal nº 821/2012, que dispõe sobre a taxa de administração do IPRESF. A Comissão de Justiça e Redação opinou pela Constitucionalidade, Legalidade, Juridicidade e boa técnica legislativa, e no mérito pela Aprovação. A Comissão de Finanças e Orçamento opinou pela Aprovação. **O Projeto foi Aprovado por unanimidade dos presentes. Vereadores Ausentes: Sônia Steins e Negão do Bloco.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo para Sancionar a Lei. **Projeto de Lei – Regime de Urgência nº 006/2024. Autoria: Poder Legislativo – Aelcio Rodrigues Peixoto. Ementa:** Dispõe sobre a leitura da Bíblia Sagrada como recurso paradidático nas escolas da rede pública e particular de ensino do município de Fundão/ES. A Comissão de Justiça e Redação opinou pela Constitucionalidade, Legalidade, Juridicidade e boa técnica legislativa, e no mérito pela Aprovação. A Comissão de Educação, Saúde, Assistência e Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente opinou pela Aprovação. **Com a palavra o Exmº. Vereador Aelcio Rodrigues Peixoto:** Falou que estava muito feliz em subir na Tribuna confiante que seus colegas fosse aprovar o projeto de uma grande importância para os cristãos, o projeto de lei que dispõe sobre a leitura da Bíblia Sagrada com recurso paradidático nas escolas da rede pública e particular de ensino do município de Fundão/ES. Disse que o projeto permitiu que os professores usassem a Bíblia com um instrumento material paradidático, Vereador falou que não estava pendido para que seja obrigatório e queria que todos fossem um pouco orientados pela Bíblia, mas que a Bíblia fosse usada como recurso paradidático na mesma forma que usam um livro de português, por exemplo, em poemas e várias outras coisas, questionou por que não usassem versículos bíblicos e passagens bíblicas nas escolas. Pediu voto dos colegas e teve certeza que o projeto passaria como passou nas comissões. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Parabenizou o Vereador Aelcio pelo excelente projeto, disse que não se tratava de um material paradidático achado em qualquer lugar, mas falava da Bíblia o livro mais lido e vendido no mundo o livro que transformou vidas, com



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ele conseguiu extrair valores isso que falta na educação do Brasil. Falou que foi tirado o respeito à moral e que antigamente não podiam olhar para um professor direto tiveram que abaixar a cabeça, hoje perderam o respeito entre professores, colegas e servidores. Falou que a bíblia falava sobre trabalho, amor, respeito e igualdade tudo que estavam precisando estava inserindo no livro, Vereador disse que a bíblia era o maior livro do mundo porque o autor era Deus e ele era perfeito. Falou para os professores que pudessem utilizar para que levassem valores e riquezas, no qual refletiu a família e automaticamente refletiu na sociedade, com a aplicação bíblica para um aluno que estava pensando entra em uma vida errada ele pensaria duas vezes. Disse que não falaria de religião porque o estado era laico e precisava ser respeitado, mas existia assuntos na bíblica sobre respeito, trabalho, humildade, amor ao próximo e perdão todo arranjo que o município precisava estava na bíblia. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janilton de Carli:** Parabenizou o Vereador Aelcio e completou mesmo que a escola não fosse adotar, mas que orientasse os pais nos momentos mais difíceis ensinasse seus filhos porque esse foi um caminho difícil, mas no futuro terá resultado e aquele que fosse seguir o caminho de Deus independente de qualquer religião. Falou que tem costume de dizer que religião era Deus e a igreja um local que para ser reunir, discuti e aprender, então que a escola também pudesse ser um lugar de paz com tanta violência que aconteceu nas escolas com crianças chegando com arma tirando a vida de professores e diretores que Deus chegasse às pessoas para que fosse evitado o pior. **O Projeto foi Aprovado por unanimidade dos presentes. Vereadores Ausentes: Sônia Steins e Negão do Bloco.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo para Sancionar a Lei. **Projeto de Lei – Regime de Urgência nº 007/2024. Aatoria: Poder Legislativo – Janderson Paltrinieri e Paulo Cole. Ementa:** Proíbe a instalação, a adequação e o uso comum de banheiros públicos por pessoas de sexos diferentes, nas escolas municipais, secretarias, agências, autarquias, fundações, institutos, e demais repartições públicas do município de Fundão/ES. A Comissão de Justiça e Redação opinou pela Constitucionalidade, Legalidade, Juridicidade e boa técnica legislativa, e no mérito pela Aprovação. A Comissão de Educação, Saúde, Assistência e Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente opinou pela Aprovação. A Comissão de Agricultura, Turismo, Indústria & Comércio opinou pela Aprovação. A Comissão de Segurança Pública opinou pela Aprovação. A Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte opinou pela Aprovação. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Falou que o projeto foi executado, um projeto simples que veio para prevenir o respeito e a liberdade nos banheiros públicos que as pessoas utilizam em escolas, autarquias, secretarias e agências para que ficassem definido um banheiro feminino e outro masculino. Disse que nos



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

estabelecimentos que existem apenas um banheiro não seria obrigatório fazer mais um, mas o estabelecimento precisava estabelecer uma regra para garantir a privacidade enquanto estivesse uma pessoa usado para outra não ser achasse por direto de utiliza o mesmo banheiro independente do sexo. Falou que estaria trazendo uma segurança a mais para as crianças e idosos que eram vítimas de assédio morais, sexuais e furtos dentro de alguns banheiros. Pediu aprovação dos colegas. **Com a palavra o Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** Falou que já tinha conversado com o Vereador Janderson o seu posicionamento e que se manifestou apenas para justificá-lo, disse que não votou favorável ao projeto, que achava um debate muito complexo e não dava para ser votado daquela forma. Disse que para que o banheiro fosse proibido que primeiro ele tivesse que ser institucionalizado e não tinha banheiro unissex institucionalizado no município, nas escolas e unidades de saúde existe banheiro feminino e masculino, Vereador falou que se preocupou a definição e acabou votando naquela forma, disse podia acabar ferindo direitos de outras pessoas também, falou que a preocupação do Vereador Janderson tinha fundamento, mas sua preocupação era que existem vários públicos e não podiam preservar um e ferir o outro, precisavam esta em uma balança. **O Projeto foi Aprovado por 7x1. Voto contrário: Romenique Borges Simões. Vereadores Ausentes: Sônia Steins e Negão do Bloco.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo para Sancionar a Lei. **Projeto de Lei – Regime de Urgência nº 008/2024. Aatoria: Poder Legislativo – Mesa Diretoria. Ementa:** Dispõe sobre a alteração das Leis Municipais nº 699/2010 e nº 684/2010, reenquadrando cargos no âmbito Câmara Municipal de Fundão e dá outras providências. A Comissão de Justiça e Redação opinou pela Constitucionalidade, Legalidade, Juridicidade e boa técnica legislativa, e no mérito pela Aprovação. A Comissão de Finanças e Orçamento opinou pela Aprovação. **Com a palavra o Exmº. Vereador Leolino de Oliveira Costa Neto:** Falou que era Vereador e também advogado militante a quase 30 (trinta) anos, analisou o projeto e pediu respeito a quem entendia diferente. Disse que detectou que feriu diversos dispositivos legais e fez uma série de colocações explanou para os Vereadores. Falou que o primeiro ponto cumpriu asseverou que o projeto de lei feriu os artigos 39º parágrafo primeiro, nº47 parágrafo segundo, nº 55 e nº66 e todos da lei municipal nº684/2010 que dispôs sobre a estruturação do plano de carreira e vencimentos dos Servidores Públicos da Câmara Municipal de Fundão isso porque contraiu o sistema de renumeração dos Servidores e as normas gerais dos enquadramentos dos Servidores da Casa de Leis. Disse que o segundo ponto foi que o projeto de lei feriu o artigo 132º inciso 12º do Regimento Interno da Casa de Leis, pois matérias distintas estavam sendo tratadas no mesmo projeto, Vereador falou que entendeu com todo o respeito os colegas que entendeu diferente que era ilegal também. Disse que o terceiro ponto foi



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que o projeto feriu o anexo 7 da lei Municipal nº 684, pois não constou o parecer da Procuradora Legislativa que a Servidora efetiva da Câmara, o que determinou o anexo 7 dessa lei dizia o seguinte em relação ao cargo do Procurador Legislativo que era um cargo efetivo da Câmara dizia "Olha atribuição do Procurador Legislativo desta Casa de Leis emitir parecer nos projetos de lei do Executivo e da iniciativa do Legislativo Municipal" disse como o projeto era de iniciativa Legislativo Municipal por lei e por obrigatoriedade o projeto tinha que ter o parecer da Procuradora Legislativa que era a Servidora efetiva da Casa de Leis, a ausência da Procuradoria Legislativa desse projeto de lei que causa estranheza visto que existiu uma Servidora efetiva parecerista para tal matéria, por isso questionou será que ausência buscou atender interesse pessoais a lei veda terminantemente a conduta. Falou que nesse sentido valeu lembrar que consta nos relatório de justiça e finanças por equívoco que o parecer jurídico no projeto de lei foi exarado pela Procuradora Legislativa Dra. Lyzia Pretti Farias, quando na verdade, a referida advogada não era Procuradora Legislativa e sim Procuradora Geral - cargo comissionado, ou seja, foi nomeada pelo Presidente da Casa de Leis, portanto não era Servidora concursada da Câmara. Disse que o outro ponto causou estranheza foi que o projeto de lei no artigo 5º criou o cargo de Agente Administrativo e Legislativo sem concurso público e sem mudar as atribuições, que entendeu também que isso era ilegal, pois feriu o artigo 37º inciso 2 da Constituição Federal a lei dizia o seguinte "A investidura do cargo ou emprego público depende de aprovação previa do concurso público de provas ou provas de títulos de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego da forma prevista em lei" informou a todos que o reenquadramento não era matéria ilegal, mas quando feriu a hierarquia de um órgão como, no presente caso, foi sim ilegal. Resultou que não entendeu a velocidade de tramitação do projeto, pois a velocidade não permitiu reflexão da matéria que era algo complexo como estava colocando para todos os presentes e ouvintes, disse com todo respeito que o projeto estava parecendo com os projetos do Prefeito porque tudo que ele colocou era de regime de urgência, o projeto não era nem de regime de urgência ela tinha ido de super regime de urgência, falou que entrou em uma sessão e estava sendo discutida na próxima, com todo respeito o Vereador, disse que tinha muita velocidade em uma matéria complexa. Falou que como advogado ficou atordoado em analisar o projeto e que todos tinham que pautar pela legalidade, pois esse era o papel do Vereador e do advogado. O Vereador informou que em abril desse ano não poderia alterar salários dos Servidores Públicos devido à legislação eleitoral, com todo respeito disse que a velocidade da tramitação do projeto de lei deixava transparecer uma manobra para burlar a lei eleitoral e que tinha que ter bastante cautela na análise do projeto de lei para evitar que no futuro uma possível devolução de valores ao erário público como



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ocorreu no passado do município, pois o Ministério Público e o Tribunal de Contas do Estado estavam de olho em tudo que ocorreu no ano eleitoral e pediu para que prestassem atenção. Falou ser a Casa de Leis queria beneficiar os Servidores não tinha nada contra, mas que fizessem um projeto de lei respeitando a legalidade e que beneficie todos os Servidores da Câmara e não apenas alguns Servidores, dessa forma teriam seu voto favorável. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Falou com todo respeito ao Dr.Léo, mas ser sentiu ofendido quando foi mencionada a palavra manobra, disse que não tinha cabo eleitoral na Casa, não tinha assessor particular e pediu que o Dr.Léo poderia colaborar fazendo parte das comissões, que como todo o direto abriu mão de participar, disse ser o Vereador Léo tivesse nas comissões poderia ajudar e evitaria o discurso no plenário que estava sendo transmitido. Falou independente do voto que prosseguisse ou não, deixou claro que da sua parte não tinha nenhuma manobra e estava expressando porque sentiu ofendido com a fala do Dr.Léo. Disse que na Casa não foi a primeira e nem a ultima que ira tramitar rapidamente, já foi tramitado projetos para ajudar a população e ser fosse preciso fariam novamente. Falou que não tinha intenção em nenhum cargo em beneficiar ninguém, então quando Vereador Léo falou em manobra estava englobando a mesa e segundo o Vereador não tinha assinado o projeto e nem era vise-presidente. Finalizou que não fazia parte de nenhuma manobra e não acreditava que tinha manobra alguma no projeto. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janilton de Carli:** Fez um pedido ao Presidente que fizesse o uso da Tribuna e ser defendesse pela colocação que foi feito porque respeitava todos os servidores, tinha um maior carinho e era grato a todos, mas se fosse pessoal e político não cabe a ele que estava no terceiro mandato e no dia que mandarem para Casa um projeto de aumento de R\$1,00 (um real) estaria para votar, no dia que dobrar o salário do servidor estaria para votar porque são merecedores. Falou que o Dr. Léo foi mencionado pelas comissões, o Vereador acreditava que estava em varias, mas ser o colocassem em outras estaria presente, porque foi eleito para defender o povo e para honrar o salário que recebeu da Casa que era o imposto pagado por todos. Disse ser o Presidente poderia fazer um esclarecimento que estava dentro do momento que precisavam esclarecer melhor. **Com a palavra o Exmº. Vereador Paulo Roberto Cole:** Falou que o projeto não tramitou com velocidade e ele foi tramitado no tempo normal, não tinha sido feito extraordinária, foi lido em uma sessão e estava sendo votado na outra, pediu para o Dr. Léo presta atenção porque não ocorreu velocidade. Disse que a procuradora geral tinha o direto de dar o parecer e quando as leis o Vereador falou que não iria discutir porque não era advogado, mas confiava nos advogados que tinha e achava que a lei era para todos, então ser tinham dado os pareceres legais das comissões da qual o Dr.Léo não fazia parte e confiava que estava legal, mas



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ser não tivesse o Dr. Léo poderia tomar suas decisões. Falou que não foram excluídos os servidores, mas foi feito para alguns e não para todos. Presidente falou que o Dr. Léo fez comparações com a prefeitura por causa da velocidade, mas tudo tinha sido feito da forma regular foi lido em uma sessão e estava sendo votada na outra, questionou onde estava a irregularidade e a velocidade, disse ser tivessem feito extraordinária para apressa o projeto o Dr. Léo teria total razão. Falou que confia muito na Dra. Lizia e na Dra. Roberta, então as leis ele deixava para discutir com elas porque não era advogado. **Com a palavra o Exmº. Vereador Leolino de Oliveira Costa Neto:** Disse que voltou para explicar seus motivos, falou em relação que não fazia parte das comissões era porque o Vereador Félix fazia parte de duas comissões como ele tinha falecido e faziam parte do mesmo partido por lei e pelo regimento ele tinha que fazer parte das comissões que o Vereador Félix fazia. Falou que o tiraram essas comissões e tinha feito até constar na primeira ata essa ilegalidade porque o Regimento da Câmara dizia expressamente quando há condições de nomear o substituto do falecido dentro do partido teria obrigação de ter o nomeado. Disse que não foi para justiça para não criar mais um atrito na Casa de leis. **Aparte ao Exmº. Vereador Paulo Cole:** Disse que o Dr. Léo não se manifestou e foi falado naquele momento no plenário, perguntou por que não se manifestou no dia. **Continuou com a palavra o Exmº. Vereador Leolino de Oliveira Costa Neto:** Disse que constava na Ata da primeira Sessão do ano. **Aparte ao Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** Falou que os ânimos estavam um pouco acirrados, o Dr. Léo tinha feito suas colocações e o Presidente defendeu, que todos se atentaram ao projeto. **Continuou com a palavra do Exmº. Vereador Leolino de Oliveira Costa Neto:** Disse que estava se justificando do que falaram sobre ele e tinha que se defender. Falou que a questão das comissões não fazia parte por esse motivo e se tivesse assumindo as outras comissões não teriam opinado nesse projeto que não era Comissão de Justiça e nem de Finanças disse que eram as comissões que o Vereador Félix fazia parte e não foram direcionadas para ele e tinha sido direcionada para o Vereador Janderson e o Vereador Aelcio, falou que os Vereadores largaram as comissões que estavam para assumir essas duas e tinha ficado sem essas comissões que por lei ele tinha direito, disse que fez constar na primeira ata essa colocação, então quis se justificar a questões que o levou para não fazer parte das comissões e as demais colocações que tinha feito foi dentro na lei, falou que leu os artigos até a Constituição Federal e se os colegas quisessem votar a favor era um direito de todos eles, mas votaria contra com todo respeito pelo posicionamento dos colegas. **Com a palavra o Exmº. Vereador Eloizo Tadeu:** Falou que achou um equívoco pelo Dr. Léo ter dito sobre a correria sobre o projeto. Disse que todos os projetos ocorreram na normalidade em 15 dias, ele foi lido em uma sessão e teve 15 dias pela frente para votar, nesse



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ponto não tinha ilegalidade. Falou que tinha procuradoria e advogados na Casa e confiava neles, não podia desaboná-los. **Com a palavra o Exmº. Vereador Vilcimar Correa:** Falou que não iria ser expressa, mas como era relator do projeto e tinha segurado o projeto por uns dias para pode ouvir de quem conhecia as leis, disse que chamou o Presidente, a Procuradora Dra.Lizia, Dra.Danielly e o Ramon os três advogados. Vereador falou que se manifestou em uma preocupação e o convenceram que o projeto estava dentro das normas legais e como não entendia de leis chamou os advogados por isso, mas acreditava que manobra não foi feita e não tinha sido proposta nada, o projeto foi feito dentro dos prazos legais que o Regimento Interno dava e fez o que era de direito. Disse que votou favorável porque acreditava que tinha pessoas que os orientavam, não ser desfazendo do Dr.Léo que era um belo advogado, por isso relatou a favor e votou a favor sem manobra, mas com consciência e com o amor aos trabalhadores na Casa que trabalha e mereciam ser contemplado. **Com a palavra o Exmº. Vereador Aelcio Rodrigues Peixoto:** Perguntou ao Dr.Léo de qual comissão tinha pedido para sair. **Aparte o Exmº. Vereador Leolino de Oliveira Costa Neto:** Falou que não tinha dito que ele pediu para sair e que foi nomeado a comissão que o Vereador Félix participava que por lei deveria ser ocupada por ele e que foi o Vereador Aelcio e o Vereador Janderson que foi para comissão que Félix participava. **Aparte ao Exmº. Vereador Paulo Cole:** Pediu para o mostra depois da sessão a lei. **Continuou com a palavra o Exmº. Vereador Aelcio Rodrigues Peixoto:** Deixou claro que não saiu de comissão nenhuma e o Presidente tinha sido eleito para ser o líder da Casa e foi ele que tinha decido indicá-lo, falou que sempre quis participar da comissão, mas sempre respeitou o saudoso Vereador Félix que sempre foi seu parceiro e que inclusive não fazia parte da Comissão Justiça e também não fazia parte da Comissão de Finanças, falou que poderia olhar nos anais da Casa e sempre estava com os colegas participando para que pudesse discutir projetos mesmo não fazendo parte das comissões, assim como todos os Vereadores e a população tinha permissão de acompanhar às comissões. **Aparte ao Exmº. Vereador Paulo Cole:** Disse que não indicou o Vereador Aelcio para Presidente, mas que houve uma votação entre o Vereador Aelcio, Vereador Vilcimar e Vereador Negão do Bloco, mas tinha indicado para comissão e o Presidente quem elegeu foi eles. **Continuou com a palavra do Exmº. Vereador Aelcio Rodrigues Peixoto:** Falou que inclusive foi eleito a Presidente como o colega Vereador Félix era. Deixou claro em relação ao projeto, falou que saiu atrás de uma balcão de mercearia por onde sustentou sua família a longos anos e onde sua esposa estava fazendo o direto e a parte dela, disse que não teve direto ao estudo, mas que lutava e existiam grandes lutas, que tinha cuidadores que o Prefeito não estava cumprindo o salário mínimo, falou para irem lutar para que eles fossem ganhar o salário mínimo, ao invés de atrapalhar quem



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

estavam conseguindo ajudar e inventando empecilhos que colocou dificuldades e tinha que solucionar o problema, falou que tinha funcionários efetivos da Prefeitura sendo demitidos e acreditavam injustamente, mas diante dos fatos e dos argumentos o Vereador acreditava que não tinha muito que fazer lá. Disse que manteu sua palavra favorável ao projeto confiando na Procuradoria da Casa, mas não desmerecendo ao Dr. Léo. **Com a palavra o Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** Falou que ser fosse no Big Brother o apresentador iria dizer "Clima tenso entre os brothers", disse que as colocações do Dr. Léo tinha sido bem feitas e tinha todo carinho e admiração por ele, falou para o Dr. Léo refletir e tentasse no ponto que falhou ser corrigisse, quando disse que teve uma espécie de manobra para o benefício próprio e que foi uma fala que magoou a grande maioria da mesa, uma fala um ponto de vista meio leviana que nem conduziu com a postura e conduta do Dr. Léo. Disse como Presidente da Comissão de Justiça tramitou dentro do prazo legal e ela ficou após o prazo de 15 dias que o Vereador Vilcimar ficou nesse impasse. Falou que não estava para prejudicar e perseguir ninguém, então seu voto era favorável e ser tinha algum servidor prejudicado com a lei que acione a justiça contra a lei e buscasse seus diretos que achava pertinente. Pediu respeito entre os colegas porque tinham mais um ano intero de trabalho. **O Projeto foi Aprovado por 7x1. Voto contrário: Leolino de Oliveira Neto. Vereadores Ausentes: Sônia Steins e Negão do Bloco.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo para Sancionar a Lei. **Projeto de Lei nº 010/2024. Aatoria: Poder Legislativo - Romenique Borges Simões. Ementa:** Denomina "Palácio Professor Manoel Sobrinho Maia da Silva", o prédio da Prefeitura Municipal de Fundão, localizado na Rua São José, nº 135, Centro, Fundão/ES. A Comissão de Justiça e Redação opinou pela Constitucionalidade, Legalidade, Juridicidade e boa técnica legislativa, e no mérito pela Aprovação. Antes do Presidente coloca-se em discussão o Projeto, esclareceu a todos que ser tratava de denominação de logradouro público, o Regimento Interno estabelece no art. 188, inciso I, alínea "d", o quórum qualificado de dois terços dos membros desta Casa para aprovação, ou seja, foram necessários 08 (oito) votos favoráveis para aprovação deste projeto, e que o Presidente votou neste tipo de proposição. **Com a palavra o Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** Falou que de longe era o projeto que o mais emocionava durante todo seu mandato até a presente data, Manoel Sobrinho Maia da Silva ou simplesmente Manel como era cariosamente chamado por todos, nasceu em Fundão e desde jovem atuou em prol da municipalidade principalmente através da sua contribuição profissional na administração pública do município, sua carreira profissional tinha sido repleto de sucesso sendo reconhecido pela sua inteligência, características marcantes na solução de problemas principalmente durante as reuniões que participava sendo uma voz lúcida e honesta nos seus posicionamentos, sempre



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

lutava pelos colegas de profissão e compartilhando seu conhecimento com extrema generosidade e simplicidade, era acolhedor com todos que chegavam à sua sala, sempre ofereceu um café, uma cadeira para sentar, uma palavra amiga e uma mariola independente da sua demanda de trabalho que no caso era sempre grande. Falou que o Manuel era muito requisitado por todos os setores da administração pública e todo mundo enxergava nele o dom de ensinar e compartilhar conhecimento com imensa cordialidade humildade, ele era considerado um grande mestre e sem dúvidas alguma um grande servidor. Disse que Manuel foi protagonista de muitos diretos conquistados no município e trabalhando por causas diversas, mas nunca para aplausos, ele viveu a vida para expressa e não para impressionar, não se esforçava para que sua presença fosse notada, mas fez com que sua ausência fosse por cada um. Disse que na época do seu pensamento o professor Manuel atuava na Prefeitura como secretário da pasta do governo e desempenhava um importante papel como auxiliar direta e indiretamente ao Prefeito, em relações com a Câmara dos Vereadores, entidade civil, participação popular e outros. Falou que o Manuel participava por diversos setores da administração durante seus 5.401 (cinco mil e quatrocentos e um) dias de trabalho, ou seja, 14 anos sendo como professor no ano de 2020, subsecretário de governo em 2005 a 2009, subsecretário de educação de 2009 a 2013, subsecretário de Municipal de Governo de 2013 a 2016, subsecretaria de Finanças planejamento entre 2016 e 2017 e secretário de gestão municipal de IRH em 2018 e 2019. Disse que Manuel foi o primeiro colocado no curso de agente administrativo e tomou posse em 24 de fevereiro de 2016 trabalhou até o seu último dia de vida dia 21 de setembro de 2019. Falou que certa maioria já tinha ouvido falar do cara albino dos olhos azuis e de um coração gigante, com amigo afirmou sorte de quem conheceu e conseguiu ser deliciar da sua amizade, era um homem simples que nunca gostou de glamour em sua atividade profissional, precisava apenas de uma sala simples, um computador e uma mariola qual era o seu doce favorito. Disse que de longe essa não era a homenagem que gostaria de fazer, mas diante a sua entrega no Município de Fundão entendeu que mereceu ser eternizado na história e nada mais justo de ter o coração da cidade a Sede Administrativa batizada em seu nome. Falou que a vida de Manuel fosse exemplo para todos os Vereadores e Prefeitos da cidade para quem estava e para todos que iriam vir, tendo Manuel como modelo de ser humano com a capacidade de ser colocar nos lugares mais necessitados. Pediu aprovação dos colegas para esse projeto. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janilton de Carli:** Parabenizou o Vereador Romenique e disse que esse pedido que chegou ao coração do Vereador Romenique ela era um pedido de 19.000 (dezenove mil) habitantes que tinha na cidade. Disse que com o pouco de tempo que esteve ao lado do Professor Manuel e com todo respeito que tinha a todos os magistrados e com a



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

*todos que tiveram a oportunidade de ter feito uma faculdade, nenhum tinha conseguido ter a faculdade que o mestre Manuel chegou a ter a faculdade da sabedoria própria, tudo que o entregaram de responsabilidade foi bem feito. Falou em nome de todos os moradores na cidade, todos aqueles filhos que chegou em casa e os pais tinham certeza que foram ajudados pelo Professor Manuel, quantas vezes ele completou mensalidades de faculdades para os pais que passavam dificuldade. Disse que Manuel não deixou todos, ele partiu porque tinha certeza que quando Deus o escolheu o levou no momento que mais estava sofrendo em uma carga de trabalho que presenciou fora do horário durante a madrugada, o professor Manuel estava debaixo da escadinha no menor espaço da Prefeitura preparando o que seria durante o dia e ter um tempo para acolher a todos. Falou que Manuel era merecedor de um bom lugar e levou um pedaço de todos, deixou boas lembranças e saudade. Disse que teria todo prazer do seus dias em passar ao lado e observa ele vivo entre todos. **Com a palavra o Exmº. Vereador Leolino de Oliveira Costa Neto:** Falou que conheceu o Professor Manuel há muito tempo quando chegou em Fundão, Vereador falou que trabalhava no Banestes e Manuel dava aula na escola Nair Miranda, foram juntos dar aula há muito tempo. Disse que Manuel era uma pessoa extremante inteligente e de uma sabedoria inigualável, os dois não tinham curso superior naquela época e foram fazer curso superior depois. Falou que teve um tempo que precisou fazer discurso em uma entidade e não sabia o que escrever, pediu para o Professor Manuel escreve o discurso que foi feito e apresentado na entidade, disse que foi muito elogiado pelo discurso e depois agradeceu o Manuel pela escrita que tinha feito e que tinha sido muito bem recebida pelas pessoas. Falou que eram muito amigos e que nada era mais justo do que uma homenagem a uma pessoa que desempenhou um papel muito importante na sociedade, o projeto teria seu voto favorável porque o Manuel além de um companheiro era um colega e gostava muito dele. **Com a palavra o Exmº. Vereador Vilcimar Correa:** Parabenizou o Vereador Romenique pela iniciativa, disse que a homenagem tinha chegado no momento certo, quando conheceu o ser humano não era pelo o que eu ele possuía, mas pela sua simplicidade. Falou que Manuel era um homem simples e humildade que atendia todo mundo e estava na terra com a missão de ajudar o próximo, questionou quantas pessoas Manuel ajudou e ainda com seu salário pequeno, mas sempre pensando no seu semelhante. Disse que Manuel deixou um grande legado na cidade, no município e lembrou que um dia antes da sua morte estavam sentados juntos onde estava tendo o júri e com ele no seu lado conversando, Vereador disse que estava sem entender no assunto e quando alguém iria discursar perguntava ao Manuel e o respondia "Esse ai esta todo enrolado" e dava uma risada, ficaram juntos ate tarde e no dia seguinte recebeu a notícia que Manuel tinha falecido, mas Deus sabia de todas as coisas e Deus conhecia todas*



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

as coisas, teve o dia da chegada na terra e teve o dia da sua partida, mas Fundão estava reconhecendo o tamanho da grandeza do Professor Manuel Maia, pediu um salvo de palmas a todos. **Com a palavra o Exmº. Vereador Eloizo Tadeu:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos, Parabenizou o Vereador Romenique que a homenagem tinha chegado na hora exata porque o Manuel era um cara sensacional. Disse que sempre estava na sua sala que era um lugar humildade, mas ele tinha um coração grande que recebia todos alegre, muitas pessoas faziam pedidos a ele e não negava ninguém passagem ou mensalidade de uma faculdade, Manuel sempre tinha um dinheiro reservado para ajudar as pessoas. Falou que Manuel deixou seu legado no município de Fundão e no último concurso ele tinha ajudado muitas pessoas com suas aulas de graça e perdia horas e mais horas ajudando o próximo, era um grande companheiro e um grande homem. **Com a palavra o Exmº. Vereador Aelcio Rodrigues Peixoto:** Falou que não teve a oportunidade de conviver com o Professor Manuel, mas tinha o conhecido e com os discursos dos colegas o fez entender a justa homenagem. Disse que observou como o Vereador Romenique foi questionado nas redes sociais e pediu para não ficar chateado porque não era culpa deles era culpa do município, as pessoas estavam clamando por socorro e quando viram um projeto nomeado algo achava que o trabalho deles era resumido nisso, mas quem acompanhava as sessões sabia que estavam sempre lutando. Falou que não ficam apenas colocando nome, mas não era simplesmente coloca nome de uma pessoa era coloca nome de uma história, disse para o Vereador Romenique não ficasse chateado porque eles passavam por isso o tempo todo. Disse para contar com seu apoio nesse projeto e nos outros que ainda serão feitos pelo Vereador Romenique. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Parabenizou o Vereador Romenique. Falou que o Professor Manuel ser foi, mas seu legado continuava ensinando muitas pessoas e teve a oportunidade de trabalhar com ele durante 5 anos na secretaria de educação e aprendeu bastante, disse que tinha visto o Professor Manuel ensinar o Procurador e tinha conseguindo mostra para alguns Procuradores na Prefeitura na época, que de fato sua interpretação era mais correta. Disse que Manuel era filho de uma família humilde e morava em um bairro humilde, mas sempre um homem honrado que andava de cabeça erguida na sociedade, Vereador falou que quando fecha os olhos lembrava no Manuel com a roupa social, mas infelizmente antes do seu falecimento tinha sepultado sua mãe, tinha visto o seu pai perdendo a vida no Rio de Fundão e depois teve que sepultar seu irmão. Falou que Manuel foi um guerreiro e merecia a homenagem, pediu que ficasse de reflexão para as pessoas que eram comissionadas e além de efetivos comissionados também porque uma vez mal interpretado quando falou que havia bons comissionados e Professor Manuel era um deles, por todas as administrações que passou tinha contribuído. Falou que



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

a gestão de agora fosse aprovada a lei pudesse honra o nome do Professor Manuel de fato e fosse de exemplo para cada servidor. **O Projeto foi Aprovado por unanimidade dos presentes. Vereadores Ausentes: Sônia Steins e Negão do Bloco.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo para Sancionar a Lei. **Projeto de Resolução nº 001/2024. Autoria: Poder Legislativo – Janderson Luiz Soares Paltrinieri. Ementa:** Altera os artigos 40 e 47 da Resolução nº 03/95, renomeando e inserindo novas competências à Comissão Permanente de Educação, Saúde, Assistência e Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente da Câmara Municipal de Fundão/ES. A Comissão de Justiça e Redação opinou pela Constitucionalidade, Legalidade, Juridicidade e boa técnica legislativa, e no mérito pela Aprovação. A Comissão de Educação, Saúde, Assistência e Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente opinou pela Aprovação. **Com a palavra o Exmº. Vereador Vilcimar Correa:** Disse que esteve em uma reunião da saúde e a secretaria tinha o procurado para falar sobre o projeto de lei, falou que hoje Fundão não tinha um lugar adequado porque hoje existiam muitas crianças com autismo e Fundão queria fazer parceria com Ibirapu porque eles já tinham um espaço preparado. Falou com a secretaria da importância do projeto e que Fundão tinha que construir um centro próprio, era um projeto de extrema importância e que votaria a favor porque eram a favor da população. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Disse que tramitou o projeto da sua autoria e sempre falado era o projeto do idoso, Vereador deixou claro que além do projeto do idoso já tinha feito um pedido de uma elaboração junto com a acessória da Casa para que fosse inseridas pessoas com transtorno aspecto autista e pessoas com deficiência que acabou ficando nesse projeto, a comissão de saúde, educação, assistência e direito da criança e adolescente estava incumbida também com aprovação das Vossas Excelências, defendeu e promoveu os direitos dos idosos na área do município, estimulava estudos, debates, pesquisas, programas educativos e campanhas de educação voltados para valorização do idoso, emitiu pareceres para proposições que falava a respeito da alteração, inclusão, supressão ou que de qualquer forma tratava direito das pessoas com deficiência, direito das pessoas com transtorno com aspecto autista ou outras neuroatipicidade, receber denúncias das violações de direitos da pessoas com deficiência e outras neuroatipicidade, podendo para tanto ouvir pessoas com entidades diligência a respeito das denúncias e após a conclusão encaminhá-las as autoridades competentes, promoveu e apoiou palestras conferências estudos e debates, propôs medidas legislativas a cerca dos direitos da pessoa com deficiência, transtorno aspecto autista e outras neuroatipicidade, e articular a produção de conteúdos informativos e educativos para causa de pessoas com deficiência outros assuntos pertinentes ao seu campo temático. Falou que estava chamando mais



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

responsabilidade para comissão que estava junto com o Vereador Janilton e a Vereadora Sônia, os assuntos relativos à saúde, educação, assistência social, direto na criança e do adolescente e agora estavam abraçado o direito no idoso e também das pessoas com transtorno autista podia procura a Câmara Municipal e fazer denúncias onde tivesse diretos violados porque estava para trabalhando e para produzir para o município, estavam dispostos e quando mais demanda melhor. Pediu votos a todos os Vereadores que estavam presentes para aprovação para que pudessem trabalha ainda mais em favor dos necessitados. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janilton de Carli:** Falou que tinha uma escola que o procurou que estava com três crianças dentro de uma sala com falta de profissional para que pudesse ajuda, disse que tinha alguns netos que estavam caminhados para escola e já estavam dando trabalho, Vereador falou para imaginar uma criança que precisava de cuidado a mais e não tinha cuidado profissional, fez um convite para que a Comissão de Educação fosse até a escola e ouvisse o relato do profissional, para pudesse dar uma resposta. **Aparte ao Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Falou que iriam fazer visitas e informaram ao Prefeito, iram acionar o Ministério Público porque tinha passado na hora dos diretos serem violados e pediram ajuda ao Judiciário tudo que constava porque estava virando lei, mas os executivos não colocavam em prática, quando foi criado o projeto era para cerca e abraçar a necessidade da população, mas ser o Poder Executivo que tinha a caneta na mão e não colocou acessibilidade ficou difícil. Disse que contava com apoio de todos para solar o Ministério Público e pediu ajuda a justiça caso o Prefeito fosse omissos. **Continuou com a palavra o Exmº. Vereador Janilton de Carli:** Falou para todas as famílias que passavam pelo o que Deus tinha determinado e que eles não estavam sozinhos que as crianças eram pessoas grandes, que iriam chegar ao objetivo que almejavam, as famílias podia procura a comissão, podia procura a secretaria de educação e fizessem seus relatos, ser tivesse algum problema no transporte pediu para procura a secretaria porque eram bem pagos para que estivesse resolvendo esse tipo de problema. **O Projeto foi Aprovado por unanimidade dos presentes. Vereadores Ausentes: Sônia Steins, Romenique Borges Simões e Negão do Bloco.** Remeteu-se à Secretaria para elaboração da Resolução. **Moção nº 004/2024. Aatoria: Sandro Lima. Ementa:** Moção de Pesar pelo falecimento do Sr. Teodoro Caron Vieira, ocorrido em 17 de fevereiro do corrente ano. **A Moção foi Aprovada por unanimidade dos presentes. Vereadores Ausentes: Aelcio Peixoto, Sônia Steins, Romenique Borges Simões e Negão do Bloco.** Remeteu-se aos familiares do Homenageado. **Moção nº 005/2024. Aatoria: Sandro Lima. Ementa:** Moção de Pesar pelo falecimento do Sr. Josias De Carli. **A Moção foi Aprovada por unanimidade dos presentes. Vereadores Ausentes: Aelcio Peixoto, Sônia Steins, Romenique**



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Borges Simões e Negão do Bloco. Remeteu-se aos familiares do Homenageado. **Requerimento Legislativo nº 007/2024. Aatoria: Leolino de Oliveira Costa Neto. Ementa:** Requer do Poder Executivo a relação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate à Endemias (ACE) em exercícios, por áreas municipais, bem como requer que seja informado se há processo de seleção vigente para contratação. **Com a palavra o Exmº. Vereador Leolino de Oliveira Costa Neto:** Falou que gostaria do apoio dos colegas porque tratava de um assunto muito importante que estavam vivendo na questão na dengue, estavam em uma situação precária no Estado e acabou virando uma epidemia. Disse que depois que fez o Requerimento parecia que a Prefeitura nomeou alguns, mas pediu que o Prefeito nomeasse todos os agentes da saúde e todos de endemias porque nomear apenas um ou dois não iria fazer diferença porque sabiam que estavam tirando funcionários do hospital para colocar nessas áreas que seriam ocupadas por outras. Pediu que os colegas votassem a favor do Requerimento porque era de extrema importância para a população. **O Requerimento foi Aprovado por unanimidade dos presentes. Vereadores Ausentes: Aelcio Peixoto, Sônia Steins, Romenique Borges Simões e Negão do Bloco.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Requerimento Legislativo nº 008/2024. Aatoria: Leolino de Oliveira Costa Neto. Ementa:** Requer do Poder Executivo os documentos comprobatórios dos pagamentos dos Aluguéis Sociais referentes ao período de novembro/2023 a fevereiro/2024, bem como requer que seja fornecido o cronograma de pagamentos dos aluguéis sociais referentes ao ano de 2024. **Com a palavra o Exmº. Vereador Leolino de Oliveira Costa Neto:** Disse que após sua colocação na sessão passada que chegou ao seu conhecimento de pessoas reclamado que não estavam recebendo aluguel social, falou que esteve com a Secretária Aucelonia que o garantiu que até no final de março os pagamentos estariam em dia. Agradeceu a Secretária por ter o recebido e espera que seja realmente cumprimento. Falou que esse Requerimento era importante para saber realmente foi cumprido e como estava à situação dos alugueis sociais. Pediu que os colegas votassem a favor esse Requerimento e a favor das pessoas mais necessitadas. **O Requerimento foi Aprovado por unanimidade dos presentes. Vereadores Ausentes: Aelcio Peixoto, Sônia Steins, Romenique Borges Simões e Negão do Bloco.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Comunicações: Com a palavra o Exmº. Vereador Vilcimar Correa:** Retratou sobre o projeto passado que aconteceu um pequeno equívoco da sua parte que achava que era um projeto, mas no caso era outro, porém era da mesma causa. Disse que fazia duas sessões que não era sorteado na caixa e que era azarado, estava com discurso preparado, porém não tinha sido sorteado. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janilton de Carli:** Fez uma complementação da sua fala em



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDAÇÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

nome do Professor Manuel que ficasse de reflexão a todos o tanto que ele ajudou e tanto que tinha feito na hora que partiu não teve quem pedir ajuda e estava sozinho, falou para olhar o que a vida deixou para nós, o Professor Manuel ajudou e faleceu sozinho sem ter quem pedir ajuda. Disse que ele descansou e não conseguiu dar adeus a ninguém. **Com a palavra o Exmº. Vereador Leolino de Oliveira Costa Neto:** Pediu desculpas pela sua fala anterior acaso algum colega tivesse ser sentido ofendido, mas sua colocação era referente à sua indignação porque gostaria que tivesse sido um projeto que beneficiasse todos os Servidores da Casa de Leis e não apenas alguns. Falou que quando disse a palavra manobra não estava dizendo que algum colega tinha feito algo de errado, mas a manobra significava que diversos dispositivos legais no seu entendimento estava sendo infringindo, essa era a questão, reafirmou que seu posicionamento era algo legal que tinha sido embasando dentro da legalidade. Falou que respeitava a posição dos colegas que votaram em sentido diverso, mas sua preocupação era com a lei, porém os colegas tinham entendido que era um projeto legal e respeitava a posição dos colegas. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Pediu desculpas ser tinha ofendido algum colega e falou que a inteligência do Dr.Léo contribuiu muito para Casa e já tinha mostrado isso, estava para somar e que entendeu seu posicionamento, parabenizou pela sua humildade e inteligência. Disse que justos representava o povo e naquilo que o povo precisava, Vereador falou ser tivesse o poder de fazer uma emenda para pudesse abarcar os demais colegas teria feito, mas não teve como porque geraria despesas. Falou que era o que tinha e que tinha sido passado pela Procuradoria Geral, ser acontecer alguma divergência iria correr atrás e consertara, mas até o momento entendia que deu o voto certo e respeitou o voto do Dr.Léo Agradeceu o Vereador Tadeu e o Vereador Sandro que sempre deu apoio ao seus projetos, que eles eram de falar pouco principalmente o Vereador Sandro, mas estava sempre observando e apoiando. **Com a palavra o Exmº. Vereador Paulo Cole:** Falou que sempre estavam abertos ao diálogos e que discordâncias existem, mas a Procuradora Geral Dra.Roberta e todos os advogados da Casa sabiam da sua preocupação com a lei, sempre perguntava se estava dentro na lei e se tinha respaldo legal. Disse que por ser Presidente que não metia os pés pelas mãos, sempre escutava quem sabia mais que ele e como falou antes de leis não entendi nada. Falou ser tinha os advogados era porque confiava neles e jamais teria uma Procuradora Geral que não confiasse, disse que não estava desrespeitando o Dr.Léo e que sempre estariam abertos a diálogos porque manobra tinha certeza que não teria e que sempre estariam discutindo com as comissões. **Com a palavra o Exmº. Vereador Aelcio Rodrigues Peixoto:** Pediu perdão a comunidade de Piramane e tantos outros assuntos que não tinha falando em 10 minutos o tempo que tinha para falar e que



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

dois colegas ficaram de fora, mas continuara lutando e infelizmente não tinham conseguido levar toda as demandas. Deixou sua admiração pelo Dr.Léo e sugeriu que na próxima o Dr.Léo pudesse procurava antes porque quando chegava na hora não tinha muito que fazer, mas como toda a capacidade e ser pudesse participava das comissões orientado a todos dentro do tempo, tinha certeza que o Dr.Léo iria contribuir bastante para todos. **Com a palavra o Exmº. Vereador Paulo Cole:** Falou que mesmo que o Dr.Léo não faça parte das comissões podia acompanha o trabalho da comissão. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Falou que era um ato público e que qualquer pessoa podia participar e assistir, disse que inclusive era para ser no plenário, mas devido os espaços fazem na sala. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente convocou os Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, dia 15 de Março de 2024, sexta-feira, às 17h, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão às 19h41min. XXX

28

PAULO ROBERTO COLE

Presidente da Mesa Diretora

Biênio 2023/2024

JANDERSON LUIZ SOARES PALTRINIERI

Vice-Presidente da Mesa Diretora

Biênio 2023/2024

AELCIO RODRIGUES PEIXOTO

Secretário da Mesa Diretora

Biênio 2023/2024



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

MARSEANDRO AGOSTINI LIMA

Vereador de Fundão/ES

(AUSENTE)

ANTÔNIO MARCOS GUILHERMINO

Vereador de Fundão/ES

ELOÍZIO TADEU RODRIGUES FRAGA

Vereador de Fundão/ES

JANILTON ALMEIDA DE CARLI

Vereador de Fundão/ES

LEOLINO DE OLIVEIRA COSTA NETO

Vereador de Fundão/ES

ROMENIQUE BORGES SIMÕES

Vereador de Fundão/ES

(AUSENTE)

SÔNIA LUSIA NEVES RODRIGUES STEINS

Vereadora de Fundão/ES

VILCIMAR CORREA

Vereador de Fundão/ES

29